





# PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

O PPGFil (Programa de Pós-Graduação em Filosofia) *Scricto Sensu* (Doutorado/Mestrado), da UNIOESTE, visando o Seminário de Meio-Termo da CAPES ocorrido nos dias 19 e 20 de agosto de 2019 produziu esse RELATÓRIO de AUTOAVALIAÇÃO.

O Relatório se orienta a partir de outros três documentos: um é o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (2019-2023) da UNIOESTE confeccionado em 2018; outro é a Ficha de Avaliação da CAPES/Área: Filosofia a ser homologada no Seminário de Meio-Termo, e, por fim, o Relatório de Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação produzido pelo GT sobre Autoavaliação instituído pela Portaria CAPES 148/2-18. As coletas produzidas e informadas na Plataforma Sucupira pelo PPGFil/UNIOESTE durante o Quadriênio (2017-2020) também subsidiam o presente documento.

O Relatório também foi construído coletivamente em reuniões de trabalhos congregando seu corpo docente e discente, como também acadêmicos egressos, e a própria secretária do Curso. O objetivo, nesse estágio inicial, consiste em permitir uma visibilidade do Programa mais fidedigna possível, em termos de avaliação interna. Nesse sentido, o Relatório visa apresentar tanto um diagnóstico quanto uma projeção não só em relação ao atual quadriênio de avaliação, mas também ao próximo quadriênio em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIOESTE. Trata-se de um instrumento institucional de planejamento e gestão que considera a identidade do PPGFil no contexto geopolítico nacional e internacional, especialmente latinoamericano. Inspirandose, pois, no PDI da universidade, a autoavaliação se apoiará, em regra, no







clássico tripé: ensino, pesquisa e extensão. Esses três tópicos mais abrangentes diagnosticam dois níveis: pontos altos (avanços) e os pontos baixos (desafios a serem superados).

#### **ENSINO**

#### Pontos altos:

- a) Criação de novas disciplinas com particular atenção às disciplinas de "Tópicos Especiais" em função de seu perfil temático;
- b) As disciplinas envolvem exercício metodológico da produção textual e atividades de avaliação;
- c) Os Seminários de Dissertação e Tese envolvem, por sua vez, aulas presenciais, compartilhamento das pesquisas entre os acadêmicos em caráter coletivo presencial, contribuição da construção ou feitura do trabalho;
- d) Realização de Estágio discente na graduação como fator de impacto na formação do pós-graduando;
- e) Integração com a Graduação (Manhã/Noite); Aula Inaugural, Eventos sobre licenciatura (ensino médio), Monitoria, PIBID, Produção de livros didáticos;
- f) Criação do CELTO como centro de formação de língua estrangeira;
- g) Participação de discentes do PPG em programas de mobilidade estudantil como o PDSE, doutorado-sanduíche, estágios de curta duração e outros;
- h) Cooperação acadêmica com a UEM e a UFMS;
- i) Não dependência de membros externos à instituição nas atividades de formação;







- j) Exames de Qualificação no transcorrer do meio do processo de formação como um divisor na produção da pesquisa;
- k) Vagas abertas para alunos especiais, com alta procura em todos os semestres;
- Baixa evasão de acadêmicos regulares e, consequentemente, alto índice de defesas.

### Pontos baixos:

- a) Falta de estímulo institucional para o ingresso no PPGFil de colegas titulados que atuam apenas na graduação;
- b) Deficiência na reposição de docentes, via concurso público;
- c) Dificuldade quanto à expressão escrita (linguística/estilística) por parte de alguns acadêmicos;
- d) Desinteresse pela busca de capacitação, em língua estrangeira, por parte de alguns acadêmicos, apesar das oportunidades proporcionadas pela universidade:
- e) Carência de política institucional para a figura do "Professor Visitante";

### **PESQUISA**

### Pontos altos:

- a) Prédio Multiuso (Biblioteca Setorial; Laboratório Informática; gabinetes de estudo; sala com recursos multimídia);
- b) PNPD;
- c) Programas de Formação (PET/ PIBIC) como processo preparatório para Pós-Graduação;







- d) Grupos de Pesquisa certificados no CNPq e Grupos de Estudos;
- e) Revista Alamedas / Revista Diaphonía / Revista Aoristo;
- f) Regulamentação interna de credenciamento e recredenciamento no PPGFil, com acompanhamento anual das produções docentes;
- g) Produção docente e discente consistente equilibrada (livros autorais; traduções; publicações em revistas nacionais e internacionais nos estratos superiores);
- h) Controle interno para assegurar o equilíbrio na distribuição das orientações;
- i) Bancas não endógenas e não repetitivas formadas por especialistas;
- j) Eventos (Simpósio de Filosofia; Jornadas de Ética Fil. Política / Metafísica
   & Conhecimento; Cursos anuais (Grupo de Pesq. Ética & Fil. Politica).
- k) Formação continuada dos professores com liberação de tempo integral para a realização de pesquisas durante Licença Sabática e Pósdoutorado, o que implica na absorção do tempo de ensino por parte dos colegas;
- I) Inserção dos docentes em grupos de pesquisas nacionais e internacionais como também na condição de líderes de GTs da Anpof.

#### Pontos baixos:

- a) Corte no funcionalismo; não nomeação de docentes nos concursos públicos;
- b) A falta de recursos humanos e financeiros para a Editora e gráfica universitárias:
- c) Redução drástica de editais e recursos junto às agências financiadoras (CAPES, CNPq e Fundação Araucária). Não contrapartida da CAPES







junto à Fundação. Não repasse de verbas a eventos de longa tradição como o Simpósio de Filosofia Moderna e Contemporânea;

- d) Bolsas de produtividade (CNPq): não transparência no processo de concessão de novas bolsas;
- e) Carência da figura do Professor Visitante;
- f) Falta de maior infraestrutura no atendimento na Biblioteca Setorial;
- g) Cortes no financiamento do PPG (Proap) e de recursos para realização de eventos.

## Internacionalização

### **Pontos altos:**

- a) Estágio pós-doutoral; licenças sabáticas;
- b) Publicações em revistas estrangeiras;
- c) Acordos ou Convênios de cooperação;
- d) Participação com apresentação de trabalho de docentes e discentes em eventos científicos no exterior;
- e) Participação de docentes e discentes em grupos de pesquisa internacionais, em diretorias de associações e sociedades científicas internacionais e em corpo editorial de periódicos estrangeiros de alta relevância acadêmica;
- f) Participação de discentes do PPG em programas de mobilidade estudantil como o PDSE, doutorado-sanduíche, estágios de curta duração;
- g) Participação de professores estrangeiros como membros de bancas de defesa de teses.







### **Pontos baixos:**

- a) Inexequibilidade dos editais das agências. A cada edital aberto torna-se cada vez mais difícil atender todos os critérios num contexto que desconsidera a realidade do país;
- b) Falta de presença de alunos estrangeiros como discentes no programa ou em regime de co-orientação por membros do corpo docente;
- c) A não participação de docentes do PPG em bancas de avaliação no exterior (incipiente);
- d) A não participação como keynote speakers em eventos internacionais;
- e) Participação ainda incipiente de docentes como pareceristas em revistas internacionais;
- f) A não participação dos docentes do PPG em programas de cátedras em universidades estrangeiras ou como professor/pesquisador visitante de longa ou curta duração no exterior;
- g) Falta de chamadas públicas de mobilidade acadêmica de estudantes, docentes e agentes universitários;
- h) Ausência de maior infraestrutura de permanência (como Moradia Universitária no sentido de acolher tanto estudantes carentes da própria instituição quanto ao acolhimento de pesquisadores e estudantes ou visitantes internacionais:
- i) Falta de uma política mais agressiva de financiamento de projetos e atividades de internacionalização por parte da Universidade e dos órgãos de fomento.







# **EXTENSÃO / IMPACTO SOCIAL**

### Pontos altos:

- a) Nova Homepage; Perfil do PPGFil nas redes sociais;
- b) Projetos midiáticos (Kula Webradio; Quero Saber, etc);
- c) Eventos, oficinas comunitárias;
- d) Cooperação acadêmica (Universidades estaduais e nacionais);
- e) Participação de membros do corpo docente em projetos multidisciplinar de interação com outras áreas do conhecimento;
- f) Inserção dos docentes em projetos envolvendo o ensino de Filosofia, com impacto para a melhoria dos ensinos fundamental e médio;
- g) Participação de membros do corpo docente em projetos de interação com a graduação;
- h) Participação dos docentes em atividades, projetos e convênios com impacto artístico-cultural relevante:
- i) Realização pelo programa de eventos abertos a amplo público;
- j) Construção do RU (Restaurante Universitário) que passa a atender a comunidade acadêmica servindo refeições de almoço e jantar;
- k) Promoção da formação continuada de professores da Rede Pública de Educação Básica, por meio da participação nos grupos de estudos e em disciplinas como alunos especiais.

### Pontos baixos:

- a) A não atuação direta do PPG na formulação de políticas públicas e em ações sociais;
- b) A não participação de membros do corpo docente em curso de especialização (pós-graduação lato sensu);







- c) A não participação de membros do corpo docente em eventos e projetos de divulgação da pesquisa acadêmica e do conhecimento para os estudantes dos ciclos introdutórios e para o público leigo em geral, como conferências, cursos de extensão, programas de rádio e TV, escolas avançadas e workshops (nacionais ou regionais), exposições, entrevistas para a imprensa, artigos para os meios de comunicação social;
- d) A não participação dos docentes em atividades, projetos e convênios com impacto social;
- e) A falta de bolsa permanência ao estudante que necessita de assistência;
- f) O atual valor das bolsas discente de ensino, pesquisa e extensão;
- g) O atual quadro de servidores técnico-administrativos efetivos em conformidade com o crescimento da estrutura administrativa, de ensino, pesquisa e extensão da instituição;

## Assédio moral, sexual, étnico (políticas afirmativas)

### **Pontos altos:**

- a) NUMAPE (Núcleo Maria da Penha) que abriu um importante canal de interlocução para fins de registro de eventuais ocorrências visando fortalecer as atividades de Ouvidoria:
- b) Criação de Centro Psicossocial para atendimento à comunidade acadêmica;
- c) Eventos e debates (reuniões);
- d) Cotas para Ações afirmativas (PIBIC, por exemplo);
- e) Criação do Programa de Educação Especial PEE







### Pontos baixos:

- a) Necessidade de criação de uma comissão mais próxima ao Curso a fim de que torne menos impessoal a denúncia em trabalho cooperativo com a graduação;
- b) Baixo quadro de mulheres no corpo docente;
- c) Carência de novos projetos que visem às ações inclusivas e de acessibilidade;
- d) Carência de profissionais efetivos para atuarem no acompanhamento dos acadêmicos com deficiência, de acordo com cada necessidade;
- e) A baixa oferta de curso de Libras à comunidade acadêmica visando à grande maioria dos docentes e agentes universitários para que possam se comunicar nessa língua.

## **Egressos**

### **Pontos altos:**

- a) Inserção de egressos na docência (ensino médio e universitário);
- b) Inserção de egressos em outros programas de doutorado;
- c) Fortalecimento na preparação de bons pesquisadores e professores que atuam no ensino de filosofia na Educação Básica;
- d) Manutenção de vínculos dos egressos por meio da participação nos Grupos de pesquisa e em eventos promovidos pelo Curso;

### Pontos baixos:

a) Carência de concursos públicos;







b) Mecanismos incipientes de acompanhamento dos egressos pelo programa e pela instituição como um todo.

O atual Relatório também pretende a uma síntese de registro geral do PPGFil. O Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UNIOESTE foi implantado em 2005, em nível de Mestrado, com 10 vagas anuais e um corpo docente inicial constituído por 09 professores. Em 2015, houve a implantação do Doutorado, com 8 vagas anuais, contando, atualmente, com um corpo docente de 10 professores orientadores. Atualmente são 20 vagas para ingresso no Mestrado, 8 vagas para o Doutorado. Ao longo destes 14 anos de funcionamento do Programa, a UNIOESTE/Campus de Toledo tem se consolidado como polo de produção e irradiação filosófica e sido eficiente em sua política de inserção cada vez mais qualificada no âmbito regional e, em seguida, também no âmbito nacional e internacional. Desde a sua criação até o final de 2019, 152 discentes defenderam suas Dissertações, e 08 defenderão suas respectivas Teses de Doutorado.

Nesse percurso, as Linhas de Pesquisa têm se consolidado e o corpo docente amadurecido, o que se evidencia tanto na sua estabilidade, quanto pela sistematicidade das pesquisas e publicações, promoção e participação em eventos, como também pela inserção dos egressos do Mestrado, sobretudo, em cursos de Doutorado.

O atual Relatório ainda retrata, em consonância com o PDI, o perfil geopolítico em que se situa UNIOESTE e, com ela, o próprio PPGFil. Num breve espectro geral, cabe observar que a instituição está localizada no terceiro planalto paranaense, mais especificamente nas regiões Oeste e Sudoeste do estado do Paraná. A região Oeste ocupa uma área de 22.864,702 km², que significa 11,5% da área total do estado e possui, aproximadamente, 1,3 milhões de habitantes e é constituída por 50 municípios, com destaque para as cidades de Cascavel e Foz







do Iguaçu, quinta e sétima maiores cidades do estado, respectivamente. A cidade de Foz do Iguaçu é de renome internacional devido ao seu potencial turístico. A região Oeste destaca-se no cenário estadual pelos excelentes índices atingidos pela agricultura e pecuária. Assim, as regiões Oeste e Sudoeste estão situadas em áreas de fronteira e, geopoliticamente, ocupam posições estratégicas no conjunto de interesses econômicos e culturais do estado do Paraná e do Brasil. Esta condição oferece novas perspectivas para cooperações mais estreitas entre as nações do Cone Sul. Juntas, as regiões Oeste e Sudoeste apresentam densidade demográfica de 98,12 hab./km², densidade alta se comparada com a do estado do Paraná, que é de 55,6 hab./ km².

Nesse contexto, o Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UNIOESTE atrai candidatos não só dessa grande área geográfica, mas também recobre uma significativa parte do interior dos Estados do Paraná, do Mato Grosso do Sul, Oeste de Santa Catarina, Norte e Noroeste do Rio Grande do Sul, regiões nas quais inexiste qualquer outro curso de Doutorado em Filosofia implantado, estando localizados os cursos de Mestrado da UEM e de Mestrado e Doutorado da UEL na região norte do Estado, o que reforça a procura por formação no Doutorado, e também no Mestrado, de estudantes provenientes desta grande área de abrangência da UNIOESTE. Com a abertura do Doutorado, já se pôde notar a proveniência de candidatos de outras regiões do país, desde o Sudeste, mas também do Centro-Oeste e mesmo do Norte e Nordeste do Brasil. Outro dado notável é que nosso Curso vem colaborando na formação de doutores tendo como público docentes que já mantém vínculo, seja aqui na universidade, seja em outras instituições, destacando-se, assim, como um Programa de referência tanto regional quanto nacional. Afora isso, a região se insere na área geopolítica do MERCOSUL, na qual, cada vez mais, se justifica a necessidade do estabelecimento de uma política de internacionalização por meio de parcerias e







intercâmbios entre instituições e pesquisadores latino-americanos. Este é o caso do Projeto CAPES/UDELAR – o qual propiciou, em 2013, estágio de um semestre a um mestrando em Montevidéu e, em 2017, proporcionou o doutorado-sanduíche de um dos doutorandos da primeira turma, na mesma universidade, a saber, a *Universidad de la República Uruguay*. Ademais, em termos latino-americanos, um novo convênio, ainda para o segundo semestre de 2019, será celebrado com o Programa de Pós-Graduação da UBA, com a *Universidad de Buenos Aires*.

Em termos de estrutura material para o seu funcionamento, ressalta-se que o Programa de Pós-Graduação em Filosofia ocupa um prédio próprio de cerca de 600m², edificado em dois pavimentos. Esta construção foi financiada com recursos da FINEP, da Secretaria de Estado do Ensino Superior do Paraná (SETI) e com recursos próprios da UNIOESTE. Exceto as salas de aula, que funcionam em prédios comuns a todos os cursos da Universidade, este prédio comporta todas as funções e atividades relacionadas ao Programa. O prédio destinado às atividades do Programa dispõe, além de onze gabinetes de trabalho para docentes e de sala de estudos para os discentes, de Biblioteca Setorial, Laboratório de Informática e de outras dependências. Nesse espaço, há, ainda, a sala da secretaria e coordenação do Programa; sala de videoconferência/reuniões (com recursos próprios, a sala foi remodelada em 2018 com projeto de marcenaria e novo sistema de áudio e vídeo, o que contribuiu na melhora da qualidade acústica e visual das bancas com participação à distância de convidados externos). Ademais, todas estas dependências estão climatizadas e suficientemente equipadas com mobiliário e computadores para o adequado uso.

No tocante ainda à AUTOAVALIAÇÃO, cabe destacar alguns aspectos que têm impactado diretamente o PPGFil da UNIOESTE e seu consequente amadurecimento, os quais merecem maior atenção:







- a) Empenho coletivo e postura democrática: afora as especificidades das Linhas de pesquisa e o trabalho próprio a um Programa de Pós-graduação em Filosofia, o principal fator que caracteriza este Programa é o empenho coletivo de seus membros nas deliberações e ações realizadas no PPG. Praticamente todas as iniciativas do Programa são discutidas entre seus membros, aprimoradas e realizadas com o aval e acompanhamento do colegiado. Dessa perspectiva coletiva e democrática é que advém a deliberação de que o Programa está acima de nossos anseios pessoais, os quais, algumas vezes, precisam ser postos em segundo plano. Por isso, há uma participação coesa e consistente nas decisões dos rumos do PPGFil, com posturas maduras e razoáveis. Trata-se, pois, de uma postura que está na base dos demais pontos fortes que destacamos:
- b) Afinidade dos projetos de pesquisa individuais com as Linhas de pesquisa do Programa.
- c) Continuidade da formação pós-doutoral, com o afastamento integral de docentes do Programa. Nos 14 anos de sua existência, 09 professores permanentes já se afastaram, ao menos por um ano, para tal formação, sendo 05 deles no exterior. Em 2019, um professor está afastado para pós-doutorado. Ademais, outros três docentes também estão desenvolvendo pesquisa na modalidade de licença sabática.
- d) Produção intelectual: o Programa como um todo está comprometido com a produção docente em ascensão, com várias publicações de artigos e resenhas em periódicos Qualis já efetivadas no terceiro ano do quadriênio e com novas projeções. Há também a produção de livros e capítulos de livros, além de traduções de obras clássicas ou textos contemporâneos. Também já iniciou a inserção internacional no âmbito das publicações, destacando-se aquelas publicadas nos EUA, Alemanha, Áustria, Reino Unido, França, Itália, Bélgica,







Espanha e Portugal. Para que a curva da produção se mantenha ascendente, o Colegiado criou, a partir do resultado da avaliação quadrienal da CAPES, dispositivos de acompanhamento individual docente em todos os anos do quadriênio vigente, por meio de Resolução de Credenciamento e Permanência no PPG.

- e) Integração com a Graduação: todos os professores do Programa estão ligados à Graduação de algum modo, seja ministrando disciplinas, coordenando projetos e programas, orientando trabalhos de conclusão de curso, pesquisas de iniciação científica (PIBIC e PET); seja acompanhando as primeiras experiências de docência dos discentes nos estágios supervisionados nas escolas. Todas as ações de pesquisa e extensão do Programa são planejadas levando em conta a importância da participação dos estudantes da Graduação.
- f) Compromisso com a formação continuada dos professores de Filosofia da Educação Básica e de outras áreas afins: grande parte dos participantes dos Grupos de estudos e dos alunos especiais das disciplinas regulares do Programa é composta de professores de Filosofia e de outras disciplinas componentes das Ciências Humanas que atuam nas escolas de Ensino Médio, tendo essas atividades como meio de realizar sua formação continuada com elevado nível qualitativo. Pode-se afirmar que a participação desses professores em tais atividades contribui para que se tornem docentes-pesquisadores, melhorando o trabalho nas escolas em que atuam. A qualidade de suas aulas é expressa nos depoimentos de vários estudantes que chegam, via vestibular e SISU, ao nosso curso de Graduação. Dessa maneira, o Programa contribui de modo direto e indireto na formação de recursos humanos no âmbito regional no qual se insere.







- g) Atuação comprometida dos discentes e docentes na organização de eventos que envolvem o Programa, tais como o Simpósio de Filosofia, Semana Acadêmica, Jornadas, Minicursos e Grupos de Estudo.
- h) Participação docente e discente em eventos: docentes e discentes do Programa participam com apresentação de trabalhos dos eventos organizados pelo Programa, além de outros externos à UNIOESTE. Nos anos em que acontece o encontro da ANPOF, o PPG financia as inscrições de todos os professores que apresentam trabalhos, bem como assegura auxílio de custo, do mesmo valor da inscrição docente, para os estudantes. Essa é, talvez, a principal razão para que a delegação da Filosofia UNIOESTE tenha sido a maior ou uma das maiores nas últimas edições do evento.
- i) Infraestrutura do Programa: o PPGFil dispõe de um prédio próprio para abrigar todas as atividades. Nessa direção, a biblioteca setorial ampliou significativamente seu acervo com obras de referência, especialmente, via literatura internacional. O laboratório de informática está atualizado. Há sala de videoconferência e gabinetes de trabalho para todos os docentes, além de sala de estudo aos discentes, todas climatizadas e equipadas.
- j) Intercâmbio com os cursos de Mestrado da UEL e da UEM, bem como com os demais cursos de Graduação e Pós-graduação em Filosofia do Paraná e do país: os docentes, oriundos desse circuito institucional, proferiram palestras em minicursos do Simpósio entre outros eventos da UNIOESTE, participaram de bancas de defesa de dissertação, além de atuarem como professores colaboradores do Programa.







- k) Convênios: foram realizadas várias atividades conjuntas concretizando os convênios e termos aditivos, alguns dos quais estão em processo de renovação.
- I) O Programa de Pós-graduação da UNIOESTE, por sua singular localização geográfica, tem a oferecer vagas de Pós-Graduação em Filosofia aos países latino-americanos vizinhos e, com isso, fomentando, de forma *sui generis*, um maior diálogo e integração com outros centros de excelência da produção filosófica nacional e internacional.

m)Com a oportunidade dos doutorandos realizarem doutorado-sanduíche no exterior, algo novo para o Programa, novos convênios e frentes de pesquisa se abrirão com instituições do exterior.

n) Continuidade da bolsa de pós-doutorado da CAPES e abertura de vagas para outros candidatos de pós-doc, com ou sem bolsa. O Programa está aberto a acolher pós-doutorandos, além do já existente (com bolsa da CAPES), para desenvolver pesquisas conjugadas com os seus docentes. Durante o primeiro semestre de 2018, sob a tutoria do professor Rosalvo Schütz, o professor Dr. Tiago A. Brutti, da Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ), finalizou estágio pós-doutoral no PPG, com o projeto intitulado "Tolerância, Igualdade e Educação". Durante o ano de 2018, sob a tutoria do professor César Augusto Battisti, o professor Dr. Edgard Vinícius Cacho Zanette, docente efetivo da Universidade Estadual de Roraima, Boa Vista – RR, realizou estágio pós-doutoral no PPG desenvolvendo o projeto intitulado "Ciência e propedêutica na moral do *Discurso do Método* de René Descartes". Dentre as várias atividades desenvolvidas pelo







pós-doutorando, destacam-se duas publicações já realizadas (Zanette, Edgard Vinícius Cacho, "Comentários sobre a Interpretação Gueroultiana de René Descartes: Contribuições e Controvérsias, Síntese, BH, v. 45, p. 55-73, 2018; Zanette, "Controversie sulla filosofia cartesiana in Brasile: Martial Gueroult e la tradizione brasiliana. Giornale Critico di Storia delle Idee - Studi Cartesiani tra Europa e Brasile: Cartesian Studies between Europe and Brazil, v. 1, p. 67-81, 2018), havendo outras no prelo, além de palestras e trabalhos apresentados.

O prof. Dr. Stefano Busellato, proveniente da Itália, é nosso pós-doutorando desde junho de 2016, sob a supervisão do professor Wilson A. Frezzatti Jr. tendo sua bolsa renovada até o final do primeiro semestre de 2021. Sua atividade tem sido bastante intensa publicando, pois, artigos, ministrando palestras, organizando eventos, minicursos e participando de eventos (nacionais e internacionais) e de grupos de estudos. O projeto de pesquisa realizado em 2018 intitula-se "Análise imanente e filológica de *Assim falou Zaratustra* de Friedrich Nietzsche". Seu projeto, a partir de 2019, se concentra na tradução e publicação das *Lições sobre os pré-platônicos* de Nietzsche.

O prof. Dr. Damião Duque de Farias, historiador pesquisador da UFGD, sob a supervisão de Wilson A. Frezzatti Jr., desenvolve sua pesquisa de pós-doutorado intitulada: "Sérgio Buarque de Holanda, Leitor de Nietzsche: análise historiográfica de *Raízes do Brasil* (1936)". Ademais, Farias tem participado do Grupo de Estudos Nietzsche/Unioeste e proferido palestras e minicursos. Em 2019, ele expandiu seu período de pesquisa pós-doutoral, vigente entre agosto de 2018 a fevereiro de 2019.







- o) Ampliação da área de abrangência: o Programa, depois da abertura do Doutorado, tem tido a participação e aprovação na seleção de estudantes de regiões mais distantes do país para além, portanto, de sua área de abrangência.
- p) Tempo para orientação e pesquisa: Em 2018, a reitoria da universidade, junto ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, ampliou o número de horas mínimas de atividades de docência em sala de aula, reduzindo o tempo de Ensino para atividades extra-classe como orientações. Ainda assim, de um modo geral, as condições de tempo de trabalho com orientações são razoáveis, especialmente porque, desde a seleção de 2018, o Colegiado do Programa determinou a necessidade de estabelecer equilíbrio entre as orientações de seus professores. Considerando isso, a carga horária semanal dos professores, para acompanhamento das investigações de seus orientandos e realizações de pesquisas nos grupos de estudos, possibilita a produção intelectual do corpo docente e discente em termos de maior quantidade e qualidade. O Colegiado está determinado a melhorar tais produções.
- q) Produção técnica relevante: praticamente todos os professores emitem vários pareceres avaliativos para periódicos e órgãos de fomento; participam/promovem/organizam eventos, nos quais ainda apresentam trabalhos; participam de comissões internas à universidade em órgãos decisórios das suas políticas, definindo as características peculiares da UNIOESTE para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Ainda é desafio para o Programa o desenvolvimento de materiais didáticos por meio de vídeo-aulas a serem disponibilizadas no site do curso para apoio didático ao Ensino de Filosofia.







### 12.2- Em quais pontos o Programa pode melhorar

A partir do resultado da avaliação quadrienal da CAPES (2013-2016), uma série de reuniões de trabalho foi realizada para estudarmos a integralidade do "Relatório de avaliação 2013-2016 quadrienal" e apreciarmos, demoradamente, a Ficha de Avaliação do Programa. Analisamos os gráficos, comparamos nossas posições em relação aos demais PPGFils com pontuação igual à nossa e quais as demandas que deverão ser atendidas para nos mantermos na faixa dos Programas com nota 4, e com a clara intenção de ascender para a nota 5, que é a meta fixada pelo Colegiado do Programa. A partir dessa análise, fizemos autocrítica, apreciamos as condições que cada um tem para atender aquilo que está explicitamente demandado pela CAPES em seu "Documento de área" e tomamos algumas iniciativas referentes às fragilidades do Programa, iniciativas tais que passaram a ser implementadas em 2018, a saber:

1) A comissão de avaliação da CAPES considerou baixo o <u>número de professores</u> <u>permanentes</u>, especialmente com a abertura do Doutorado. Frente a isso, o Colegiado lançou edital de abertura de vagas para professores, no qual se inscreveram e foram aprovados três candidatos. Dois deles passaram a compor a Linha de Ética e Filosofia Política, um advindo da UNICENTRO, *campus* Guarapuava, o professor Dr. Marciano Spica, estudioso de Wittgenstein, com expressiva experiência em pesquisas internacionais que atualmente tem se dedicado ao estudo da diversidade religiosa e moral e os problemas que tal diversidade traz para questões clássicas da filosofia. Nos últimos anos, tem publicado artigos e capítulos de livros sobre a temática do pluralismo sob uma abordagem de cunho wittgensteiniano que dialoga com autores da filosofia analítica; a outra proveniente da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), *campus* Campo Grande, a professora Dra. Marta Rios Alves Nunes da Costa, de nacionalidade portuguesa, com doutorado em Filosofia e Ciência







Política nos Estados Unidos, atualmente desenvolve um projeto de pesquisa intitulado "Direito à Rebelião?", financiado pelo CNPQ a partir de janeiro de 2019. A professora também passa, a partir de 2020, a orientar no Doutorado. Além disso, o professor Dr. Stefano Busellato ingressou no Programa como permanente, cadastrado também nessa Linha, com um projeto de investigação que visa pesquisar a relação entre gnoseologia e forma estética em Assim Falou Zaratustra, de Nietzsche, e reconstruir a relação da obra com a história da filosofia, particularmente com a filosofia grega. Para a Linha de Metafísica e Conhecimento, se credenciou, oriundo do Curso de Filosofia da UNIOESTE, o professor Dr. Libanio Cardoso, que realiza suas investigações e publicações nas áreas da fenomenologia (notadamente a heideggeriana) e suas relações com a filosofia antiga, enquanto também pesquisador membro do Grupo Pragma (Programa de Estudos em Filosofia Clássica, coordenado pela Profa. Dra. Maria das Graças de Moraes Augusto, UFRJ). Com tais ingressos no Programa, o fator que despertou preocupação, com relação ao corpo docente para atuar em ambos os níveis, pela comissão de avaliação já está resolvido. Apesar da saída do professor Dr. Remi Schorn, em 2018, e, do professor Marcelo do Amaral Penna-Forte a partir de 2020, um novo edital será aberto para fins de credenciamento de novos pesquisadores, especialmente, de docentes do próprio Curso de Filosofia da UNIOESTE.

2) A comissão de avaliação da CAPES apontou como problemática a concentração de orientandos em alguns docentes. A primeira providência para resolver a questão foi a deliberação em distribuir as orientações da turma de 2018, atribuindo de forma mais proporcional as orientações. Avaliamos que com a determinação de um limite de orientações para o quadriênio, até que a média de orientações dos professores com menos orientandos aumente, o Programa







solucionará esta questão. Para a seleção de 2019, no edital foram informados os números de vagas por orientador, sendo que aqueles que atingiram o limite ou que estão próximos a ele não abriram vagas. Essa medida, aliada ao aumento do corpo docente permanente, trará, para o quadriênio, o necessário equilíbrio nas orientações, assim como na produtividade. O PPGFil ainda determinou que, a partir de 2018, será observado, com maior rigor e regularidade, a relação entre número de orientandos e densidade produtiva dos professores. Nos casos em que a área de pesquisa do professor for bastante restrita e a sua especialidade limitada, o que reduz a procura de candidatos, foi deliberado que o leque de temas e autores a serem pesquisados seja ampliado e que sejam ofertadas atividades de formação inicial, tais como Iniciação Científica, a fim de que, no futuro próximo, se amplie a procura. Na Resolução de Credenciamento e Permanência no Programa está prevista a necessidade de todos os professores orientarem, ao longo do quadriênio, no mínimo, um Projeto de Iniciação Científica, a fim de contribuir na formação de jovens pesquisadores e futuros pós-graduandos. Outra deliberação relacionada à formação inicial é a realização de Grupos de Estudos em ambas as Linhas de Pesquisa, pois observou-se que a demanda é maior para aqueles professores que, de modo permanente, ofertam atividades de estudos abertas à comunidade interna e externa.

4) Em relação à <u>produção discente</u>, especial atenção está sendo dada à qualidade das dissertações e teses, como indicado no Documento de área e no Relatório de Avaliação. Passou a ser incentivado o uso das obras dos filósofos na língua original, especialmente pelo fato de que o campus de Toledo passou a contar com Cursos de línguas ofertados com baixo custo para estudantes da UNIOESTE; mesmo quando houver boas traduções terá de ser realizado o cotejamento com os originais. O regulamento das dissertações e teses já foi







alterado passando a valer para os trabalhos defendidos a partir de 2018. Destacase que grande parte dos discentes que participaram da ANPOF desde 2016
tiveram seus textos publicados nas edições eletrônicas da coleção de livros da
Associação – muitas das quais só foram publicadas em 2018 – e que a publicação
de artigos está sendo incentivada, bem como é condição *sine qua non* para a
diplomação, tal como previsto no Regulamento do Programa. Por fim, embora a
comissão de avaliação tenha considerado a <u>composição das bancas</u> de acordo
com as exigências da área, o Programa diversificará ainda mais o perfil de seus
membros.

- 5) O tempo médio de formação que no último quadriênio foi de 29 meses, embora considerado satisfatório pela comissão de avaliação, deverá ser reduzido para 27 meses, a partir de acordo feito no colegiado já nas defesas realizadas a partir de 2017.
- 6) No que se refere à <u>produção docente</u>, o Programa está determinado a melhorar e atingir um consistente equilíbrio por meio do aumento e da distribuição das produções em periódicos nos estratos superiores, mas sem abrir mão das publicações em livros, uma vez que essa produção é por nós considerado um importante suporte para a divulgação de pesquisas e ideias, apesar das dificuldades e restrições do mercado editorial. Algumas providências já foram tomadas, dentre elas estão: 1) a inclusão de um tópico novo no site do Programa: Portal de Revistas com uma lista geral de praticamente todos os periódicos tanto em nível nacional quanto internacional no âmbito da Filosofia e áreas afins, a qual está subdividida por perfis dos pesquisadores em graduandos, pós-graduandos e docentes doutores. Esse Portal vem sendo periodicamente atualizado e também divulgado junto aos docentes e discentes. Todos os professores foram convidados







a navegar por ele, a fim de identificar e conhecer o perfil das diversas Revistas com suas linhas editoriais, preparando melhor e com mais segurança, dessa forma, as submissões das suas produções. Na mesma aba, também foram disponibilizados outros links, entre eles, o do Qualis/CAPES para fins de cotejamento da avaliação em seus diferentes estratos. 2) A outra medida que, acreditamos, garantirá o equilíbrio e a ampliação da produção docente já neste quadriênio foi a modificação da Resolução que determina as condições para a permanência dos professores no Programa. Nela está prevista a apresentação por parte de cada docente, em reunião do Colegiado, antes do final do primeiro semestre do primeiro ano do quadriênio, da projeção de publicações para o período avaliativo. Ao final do segundo ano do quadriênio, não se confirmando a projeção com a publicação ou com declaração de aceite de publicação prevista, o docente ficará impedido de receber novas orientações. A realização dessa ação, em 2018, evidenciou que será necessário antecipá-la para período anterior do lançamento dos editais de seleção, uma vez que neles passaram a ser anunciadas as vagas por professor; ao final do terceiro ano do quadriênio o docente deverá comprovar a possibilidade de integralizar as publicações mínimas do quadriênio, quais sejam: mínimo de quatro publicações de artigos em Revistas qualis B1 ou estratos superiores, dois destes podendo ser substituídos por quatro capítulos de livro ou por um livro autoral, ou ainda por tradução de um livro na área. Assim, cada professor terá publicado, ao menos, dois artigos em periódicos avaliados em estratos superiores no quadriênio. Além disso, ele deverá ter orientado, ao menos, um projeto de Iniciação Científica e um Trabalho de Conclusão de Curso durante o período avaliado. O Colegiado está acompanhando regularmente o processo de produção ao longo do quadriênio, criando estratégias para que todos os seus membros docentes alcancem o mínimo determinado, sem,







contudo, abrir mão do cumprimento do acordado na Resolução, o que poderá implicar na baixa de professores permanentes no Programa.

7) Por fim, avaliamos que é preciso incrementar nosso <u>intercâmbio</u> com Instituições nacionais e internacionais, além de viabilizar tanto estágios doutorado-sanduíche aos discentes internos e externos, quanto estágios de pós-doutorado dos docentes, como missões de estudos.

Como PLANEJAMENTO FUTURO, o PPGFil ainda tem em vista:

1) Consolidação do processo de implantação do Curso de Doutorado: tendo a primeira turma do Doutorado iniciado em setembro de 2015, até meados de outubro de 2019 todos os oito doutorandos terão defendido suas teses, quando então, teremos a primeira turma de doutorado formada. O Colegiado tem acompanhado, com entusiasmo, as pesquisas que se mostraram bastante adiantadas quando da oportunidade das bancas de qualificação. Com o retorno dos quatro doutorandos, da primeira turma, de seus estágios "sanduíche" de Doutorado, tornou-se possível perceber o avanço em suas pesquisas, bem como a ampliação de possibilidades de intercâmbio institucional. A partir do segundo semestre de 2019, cinco novos doutorandos realizarão estágio sanduíche já com suas propostas de Tese devidamente qualificadas. O Programa avalia que essa medida mostrou-se particularmente acertada de maneira que se torne uma orientação política para todos os doutorandos de agora em diante. Não resta dúvida de que a consolidação do Doutorado é o grande desafio do Programa cujos esforços estão todos dirigidos para tanto. Sendo assim, a perspectiva de futuro do Programa está muito ligada às ações que já viemos implementando e que foram detalhadas no item anterior, as quais podem ser resumidas do seguinte modo:







- a) Ampliação do quadro permanente de docentes: a partir do edital de credenciamento de novos docentes, inclusive externos à UNIOESTE, no quadriênio (2017-2020), o quadro de professores permanentes foi ampliado em 33%, com equilíbrio entre as linhas e professores com experiências internacionais. b) Equilíbrio das orientações: o Colegiado já criou estratégias para distribuir, de forma mais equânime, as orientações tendo em vista os quatro anos do período avaliado, o que passou a ser posto em prática, desde 2018.
- c) Proporcionalidade entre orientações e densidade produtiva dos professores: com o dispositivo criado no Regulamento de Credenciamento e Permanência dos professores, associado às deliberações relativas à formação inicial de pesquisadores (orientar atividades de iniciação científica e realizar estudos coletivos por meio de Grupos de Estudos) alcançaremos a proporcionalidade entre orientações e produção.
- d) Qualificação da produção discente: Em 2018, um novo Regulamento para a formatação de Dissertações e de Teses passou a ser utilizado, bem como a serem realizados exercícios de elaboração de resumos nos Seminários de Dissertações e Teses. A composição das bancas será mais diversificada bem como os seus membros provenientes de instituições variadas. O incentivo aos discentes, inclusive financeiro, para participação em eventos nacionais e internacionais será intensificado, na medida de nosso orçamento que depende, quase integralmente de financiamento público, ao lado do estímulo a publicações em livros e periódicos. O tempo médio de formação deverá ser inferior a 29 meses para o Mestrado e de 48 meses para o Doutorado, sem descuidarmos da qualidade das produções.
- e) Incremento do intercâmbio com instituições nacionais e internacionais: além de viabilizar tanto estágios de doutorado-sanduíche aos discentes internos e externos, quanto estágios de pós-doutorado aos docentes, se pretende realizar







missões de estudos a partir de contatos estabelecidos nas universidades onde os discentes realizaram seus doutorados-sanduíches.

f) Ampliação e equilíbrio da produção docente: com os dispositivos que já passaram a ser adotados, o Programa alcançará a desejável e salutar ampliação harmônica da produção docente, com vistas a atingir a média de Programas nota 4 em publicações de livros, além de ampliar a média de publicações de artigos, visando a alcançar a mediana dos Programas nota 5 mantendo, em função disso, a mediana alta de publicações de capítulos, já indicada na última avaliação.

Toledo, PR, 14 de agosto de 2019.

Programa de Pós-Graduação em Filosofia